

O ministro francês da Finanças, François Baroin, sublinhou a sua intenção de avançar com a Alemanha com o plano para criar um imposto sobre as transacções financeiras na União Europeia (UE), apesar da oposição do Reino Unido. "Temos intenção de fazê-lo junto dos 27" países da UE, afirmou o ministro francês das Finanças numa entrevista à estação de televisão "BFM TV", citado pela agência noticiosa Efe. François Baroin reconheceu, no entanto, que "os britânicos dirão não".

O ministro francês comentou o acordo da Cimeira Europeia de Bruxelas e reconheceu que "teria sido melhor se o Reino Unido" não tivesse ficado de fora do consenso alcançado.

"Lamentamos a decisão de David Cameron [primeiro-ministro britânico]", disse Baroin, que se escusou a responder quando questionado sobre a possível saída do Reino Unido da UE.

O ministro francês salientou que o compromisso de Bruxelas "responde ponto por ponto às questões levantadas pela crise", que afirmou ser uma "crise de confiança". Sobre as "sanções automáticas" que serão aplicadas aos países que não cumpram os objetivos de saneamento das contas públicas e equilíbrio orçamental, indicou que serão de carácter financeiro como as existentes atualmente, sem entrar em detalhes.

Baroin voltou a negar que o Governo francês esteja a trabalhar num terceiro plano de ajuste, depois das medidas anunciadas no final de agosto e em novembro.

Fonte: bomdia.lu